

DEZ MILHÕES PARA OS JORNAIS DO POVO



ABEL CHERMONT



DIÓGENES ARRUDA



LINCOLN OEST



OMAR CATUNDA

Iniciada em âmbito nacional a grande campanha popular que visa reaparelhar materialmente a imprensa democrática — Vibrante manifesto lançado ao povo brasileiro por deputados, escritores, jornalistas e líderes operários

«Orgão da justiça e da verdade», chamou o grande líder Luiz Carlos Prestes aos jornais da imprensa popular. Nas difíceis condições que vive nosso país e em face da tremenda responsabilidade que as forças populares e revolucionárias assumiram sobre os ombros em virtude do histórico Manifesto de 1.º de Agosto, esses jornais precisam e

querem estar à altura do título que lhes deu o Cavaleiro da Esperança. Os jornais da imprensa popular, entretanto pelo caráter mesmo da luta sem tréguas que travam contra os inimigos internos e externos de nossa Pátria, têm que vencer grandes dificuldades cada

dia que passa e sofrem sérios golpes da reação, desde os ataques armados da polícia, empastelamentos, prisões e processos dos jornalistas fiéis ao povo até as sucessivas apreensões e suspensões ilegais, baseadas na Lei de Segurança Nacional do Estado Novo. E isso traz enormes prejuízos materiais e agrava os com-

promissos econômicos e financeiros da imprensa do povo. A imprensa popular, entretanto, não se curva e tem, por isso, andado um magnífico caminho, denunciando os escândalos da ditadura e combatendo, com desassombro e vigor patriótico, a preparação de guerra da ditadura, a entre-

(Conclui na pág. 4)

PERSEGUIÇÃO IGNOBIL, VISANDO A FILHA DE PRESTES

Enérgico protesto do sr. Pomar, denunciando o in fame procedimento do governo, que estende seu ódio a uma criança, perseguindo-a até mesmo no colégio onde estudava — O sr. Balceiro quer «provas» das atrocidades policiais enquanto o ud eno-carcomido Piragibe ingressa, possesso, no bando das viúvas do nazismo

Sobre a viagem da filha de uma das irmãs de Luiz Carlos Prestes à Europa, falou ontem na Câmara o Sr. Pedro Pomar. Começou aludindo às declarações do Sr. Soares Filho a respeito do assunto, em resposta a uma provocação do jornal «O

Mundo». A filha de Luiz Carlos Prestes, diz o orador, nasceu, como é sabido, num campo de concentração da Alemanha. De lá foi arrancada pelo movimento internacional de solidariedade às vítimas do fascismo e depois entregue ao pai, quando

sóito. Agora Anita, Leocadia Prestes viu-se obrigada a deixar o país, em vista da situação em que nos encontramos. TRAIÇÃO A DEMOCRACIA Depois de uma calamidade como a última guerra, que ceifou mais de 50 milhões de vidas, esperava-se que nossa pátria e outras nações gozassem na liberdade prometidas durante a luta contra o Eixo fascista. Realmente, continua o Sr. Pomar, a derrota do hitlerismo determinou alguns avanços democráticos. E o Sr. Getúlio Vargas, que entregou, junto com Felinto Müller, Olga Prestes à Gestapo, viu-se obrigado, em 1945, a libertar Luiz Carlos Prestes. Mas as forças do fascismo e da reação interna se reagruparam, aqui, em torno do Sr. Dutra e passaram a ofensiva. Atualmente Prestes é vítima de novas perseguições. Bandos policiais o caçam por toda parte e sua filha, uma criança, não é deixada em paz pelos beaguins. O diretor do colégio onde estava foi chamado à polícia e coagido a expulsar Anita Leocadia de seu estabelecimento.

que os da Gestapo do Estado Novo. Mulheres presas são desrespeitadas e policiais nus, aparecem diante delas. Até o punador de homens detidos é ferido, como aconteceu no Pará, onde a polícia do Sr. Barata comete monstruosidades que ferem a própria dignidade humana. Aqui vem acontecendo o mesmo, nestes últimos dias, com maior frequência. Além disso há as

(Conclui na 4.ª pag.)

AINDA AMEAÇADO O ABONO

Aprovado em plenário, fica sujeito a uma discussão suplementar e a emendas protelatórias

AFINAL foi votado ontem na Câmara, o substitutivo da Comissão de Serviço Público ao projeto que concede o abono de Natal. Esse substitutivo reduz o abono a um mês de gratificação para os servidores que vencerem até mil cruzeiros mensais e daí em diante, mil cruzeiros.

Na presidência, o sr. Clirio Junior o deu como rejeitado. Foi pedida verificação constatando-se então que 107, arancados a gancho pelos corretores, haviam votado a favor e 49 contra. O abono estava aprovado.

Tratando-se de matéria reformada em trabalho de Comissões, o Abono ficará sujeito a uma votação suplementar. Se durante essa votação alguém apresentar emendas, o projeto voltará às comissões, iniciando-se então uma nova etapa.

Em vista disso, quem ainda não gastou por adiamento o dinheiro, que evite fazê-lo aguardando o resultado da sessão de hoje, pois entre os deputados, algum poderá ter a idéia de apresentar emenda.

Tratando-se de matéria reformada em trabalho de Comissões, o Abono ficará sujeito a uma votação suplementar. Se durante essa votação alguém apresentar emendas, o projeto voltará às comissões, iniciando-se então uma nova etapa.

Em vista disso, quem ainda não gastou por adiamento o dinheiro, que evite fazê-lo aguardando o resultado da sessão de hoje, pois entre os deputados, algum poderá ter a idéia de apresentar emenda.

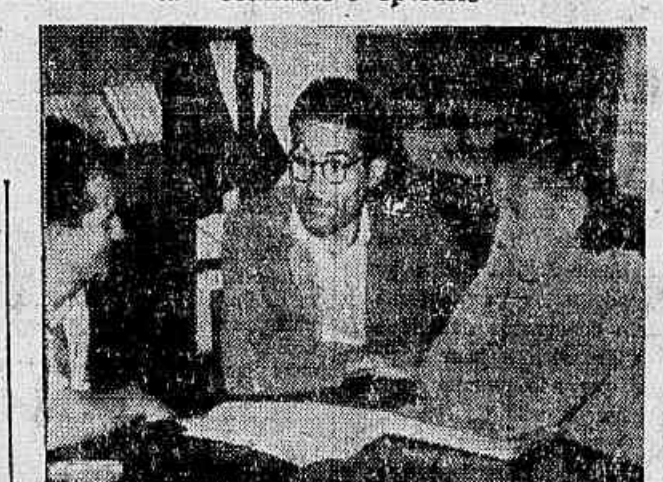
PREÇO
50cts

(Conclui na 4.ª pag.)

POLICIA DE TARADOS

Depois de torturarem o metalúrgico Cicero Gomes da Silva, ainda procuraram humilhá-lo em sua condição de homem — Monstruosidade que talvez nem aos nazistas ocorreu praticar — «O dia deles não vai tardar», afirma cheio de revolta e confiante o operário

Cicero Gomes da Silva veio à nossa redação denunciar as violências e torturas de que foi vítima na Polícia Política. «Monstros!» exclamou, revoltado, depois de nos mostrar



Na gravura, Cicero Gomes da Silva, depois de denunciar as violências que sofreu na Polícia, demonstra sua confiança na vitória da classe operária. «Um dia eles estarão nas forcas», declarou o operário

(Conclui na 4.ª pag.)

APOIO DOSEX-COMBATENTES À «QUINZENA DE LUTA PELA PAZ»

OS EX-COMBATENTES SÃO FUNDAMENTALMENTE CONTRA A GUERRA, DECLARA O DOCUMENTO

Homens e mulheres de todas as correntes partidárias e camadas sociais, organizações operárias e entidades populares, estudantes e femininas vêm dando o seu apoio

à patriótica iniciativa do Movimento Nacional Pela Paz e Contra a Bomba Atômica, de lançamento da «Quinzena de Luta pela Paz» em todos os Estados do Brasil. E' do Conselho Nacional da As. dos Ex-Combatentes o documento que publicamos, de apoio entusiástico e irrestrito à essa iniciativa:

«AOS EX-COMBATENTES E AO POVO

O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, fiel aos princípios defendidos nas duas Convenções Nacionais já realizadas, fiel às tradições pacifistas do povo brasileiro — inscritas em nossas Constituições republicanas — dirige-se aos ex-combatentes e ao povo em geral para declarar sua adesão à QUINZENA DE LUTA PELA PAZ que se encerrará em

16 de janeiro próximo com o DIA NACIONAL DE PROTESTO CONTRA A GUERRA.

Apesar de todas as mistificações e provocações que os inimigos da paz procuraram levantar no seio dos ex-combatentes, apesar da sabulice com que os serviços ministerialistas cumpriram as ordens dos nazi-americanos enquistados em nossa pátria, os ex-combatentes não estão dispostos a emorecer em sua luta patriótica pela Paz, pelo respeito às liberdades fundamentais do homem e em defesa da soberania nacional.

E por sermos fundamentalmente contra a guerra, temos a certeza de que, nesse momento, precisamos gritar bem aquilo que está na consciência de todos nós: a guerra é o maior crime contra a humanidade. (Conclui na 4.ª pag.)

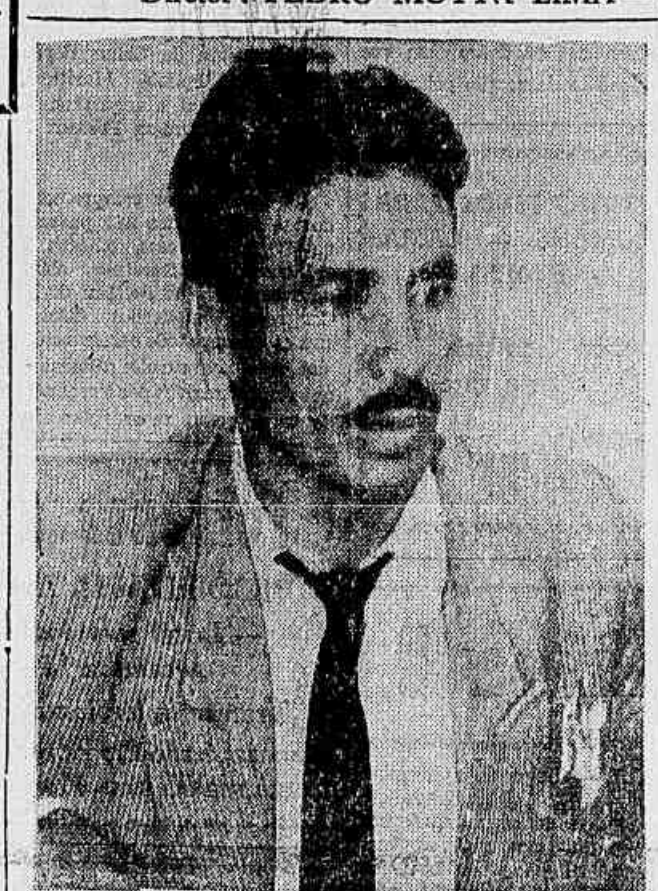
MANIFESTAÇÕES CONTRA EISENHOWER NA BELGICA

BRUXELAS, 10 — (I.N.S.) — Realizaram-se nesta capital manifestações contra a presença do general Eisenhower, protestando os manifestantes pela formação do «Exército da Europa Ocidental». Várias pessoas foram presas.

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Janeiro de 1951

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — Ano IV — N.º 594



O vereador Elizeu Alves de Oliveira, líder dos trabalhadores da Carris, eleito para a presidência do seu Sindicato

HOJE, REUNIAO DA COMISSÃO CENTRAL PRÓ ABONO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Central Carioca Pró Abono convoca todos os seus componentes para uma reunião que se realizará hoje, dia 11, às 18,30 horas na redação da «Gazeta de Notícias», à rua Teófilo Ottoni n.º 142, sobrado, para essentar medidas para o prosseguimento da campanha pró-Abono até a vitória.

A Comissão Diretora encarece o comparecimento do maior número possível de componentes da Comissão Central dos Servidores Públicos, Arsenal de Marinha, Central do Brasil, Metalúrgicos, da Light, Aeroviários, Marceneiros, Bancários, Textéis, Empregados em Hotéis, Alfaiates e demais comissões pró-Abono de fábricas e outros setores. (Ass.) a Comissão Diretora».

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DA CARRIS

VITORIA ESMAGADORA DA CHAPA INDEPENDENTE

Elizeu Alves de Oliveira em primeiro lugar com quase dois terços da votação — Anulados 310 votos — Votação em massa na Chapa Independente — Os resultados — «Vitória limpa, sem auxílio de beaguins e dos cofres da Light», declaram os trabalhadores

Com a apuração, ontem, da última urna no Sindicato da Carris, sagrou-se vencedora com a maioria esmagadora de votos a Chapa Independente. Antes mesmo de saberem do resultado final, esses trabalhadores rejubilavam-se com

a certeza da vitória. Nos bondes e nas Casas de Carros não cessavam os comentários sobre o desenrolar da apuração, cujos resultados colocavam Elizeu Alves de Oliveira da vez mais à frente dos outros candidatos. A vitória sobre os candidatos a peléguas, que se submeteram ao infame atestado de Ideologia estava garantida ao ser encerrada a primeira apuração, terça-feira última. Da 11.ª urna em diante a Chapa Independente foi-se distanciando das demais, até atingir um número de votos superior às três chapas juntas.

OS RESULTADOS A's 17 horas foi apurada a última urna, de n.º 25. A Mesa Apuradora informou, então, a apuração geral de todos os candidatos, sendo o seguinte o resultado: 1.º) Elizeu Alves de Oliveira, com 2.039 votos; 2.º) Cypriano José Neves, com 1.089 votos; 3.º) José de Azevedo Coutinho Filho, com 530 votos; 4.º) Levy Ferreira, com

120 votos. Votaram 4.195 associados. Foram, entretanto, anulados 310 votos, 50 em branco e 57 votaram, apenas, para representantes junto a Federação.

Como se vê, enquanto o candidato Cypriano, Coutinho e Levy, reunidos, atingiram somente 1.739 votos, Elizeu Alves de Oliveira ultrapassou essa cifra com uma margem de 300 votos.

VOTAÇÃO EM MASSA Nas últimas 13 urnas que foram abertas ontem, novamente em várias delas se repetiu a votação em massa na Chapa Independente. Nas urnas de n.ºs 14, 15, 17, 19, 20, 21 e 22, localizadas em Vila Izabel, Joquei Clube e Meier, que tinham um total de 1.313 votos, 935 couberam a Elizeu e seus companheiros de chapa. Com essa apuração ficou garantida a vitória, e o desânimo se apoderou dos componentes das outras chapas.

ELEIÇÃO LIMPA

Nos cruzamentos, pontos de

Movimento Carioca Pela Paz

O Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas convide todas as organizações aderentes para uma conferência sexta-feira, dia 12, às 18,30 horas na Avenida Almirante Barroso, 67. 6.º andar.

NAS PROXIMIDADES DE TAEGU OS SOLDADOS DE KIM IR SEM

TODAS AS ARMAS Nas Mãos dos Tubarões dos Imóveis

Isso, o que significa na realidade a Lei do Inquilinato sancionada pela ditadura — Cada artigo contém inúmeras portas abertas para a exploração dos inquilinos

Fêz-se na imprensa «sádica» uma estranha calmaria em torno da maldadada Lei do Inquilinato. Como se o assunto não existisse, como se milhões de famílias não estivessem com uma afiada espada de Damocles suspensa sobre as suas cabeças, com a ameaça iminente de ficarem desabituadas, ao relento.

«bons moços», os jornais podem agora tratar os outros assuntos menos importantes e que não afetam às risonhas perspectivas da Associação de Proprietários de Imóveis, a liga de defesa e assalto dos senhorios. Dispõe a nova Lei de Inquilinato, em seu artigo 3.º, que não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual. Mas

acrescenta imediatamente, no seu parágrafo único, que «é livre, porém, a CONVENÇÃO DOS ALUGUEIS dos prédios não alugados na data da publicação desta lei, dos que estão sendo ou vierem a ser construídos E DOS QUE VAGAREM DORAVANTE». Com a mesma clareza com que proíbe o aumento o aluguel atual, Mas

PARIS, 10 — (I.P.) — Notícia-se que unidades do Exército Popular da Coreia chegaram, em sua ofensiva, às proximidades da cidade de Taegu, que foi há tempos «capital provisória» do regime fantoche de Singman-Ri.

A 48 QUILOMETROS ABAIXO DE WONJU

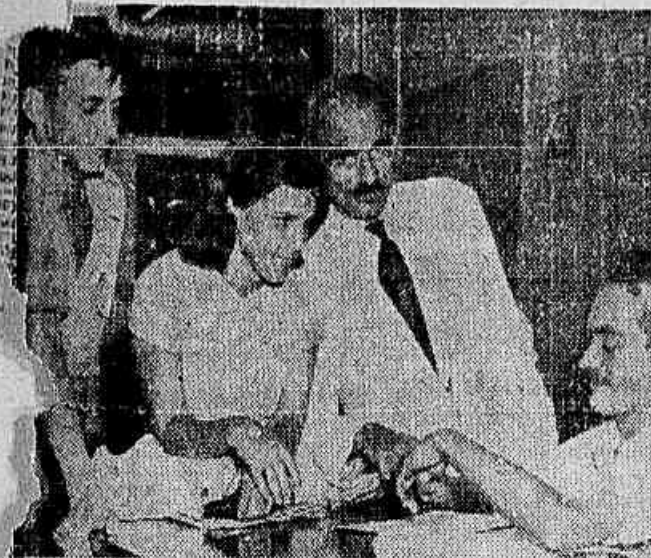
TOQUIO, 10 — (I.N.S.) — Uma poderosa coluna popular tenta flanquear o 8.º exército americano, tendo avançado até um ponto a 48 quilômetros a sudeste de Wonju depois de violentos choques contra as forças da 2.ª Divisão de Infantaria Americana.

MAC ARTHUR AGORA NÃO FALA... TOQUIO, 10 — (I.N.S.) — O G.G. de Mac Arthur anunciou que suspenderá a publicação de boletins diários da guerra

PLEVENIMITA HITLER

PARIS, 10 — (I.P.) — A dama Irene Joliot-Curie, destituída de seu posto de assessora da Comissão de Energia Atômica de França. Este é um procedimento do governo americano da França que lembra o reinado de Hitler, quando cientistas como Einstein e tantos outros foram brutalmente perseguidos, afastados de seus postos e expulsos do país.

triotas não se intimidam m as violências policiais



Restituídos à liberdade, estiveram em nossa redação os jovens Romeu Marcelo de Miranda, Marlene Varella e seu pai, sr. Alexandre Varella. Amplamente noticiado por toda a imprensa, foram presos na tarde do dia 3, no cruzamento da rua da Alegria com Capão Felix, no momento em que colocavam ali bandeirinhas e faixas com dizeres alusivos ao aniversário de Luiz Carlos Prestes. A prisão dos dois jovens e do sr. Alexandre Varella valeu como mais uma demonstração de covardia da polícia, demonstrando essa levada a efeito ante os olhos de dezenas de pessoas que tudo presenciaram. Encontravam-se Marlene e Romeu colocados nas faixas, quando deles se aproximaram três guardas municipais, dando-lhes ordem de prisão e ameaçando-os de espancamentos. Revidaram os jovens, travando-se em consequência uma luta desigual. Em socorro dos três guardas vieram mais seis «tiras», quando um total de nove policiais. Avisado de que se passava, compareceu ao local o sr. Alexandre Varella, a fim de libertar sua filha. Recebendo ordem de prisão, também reagiu resultando daí esperada luta entre estes e a polícia. Foi preciso que fossem utilizados dois tintureiros, três viaturas da rádio patrulha e um que da polícia municipal, para que os mesmos fossem subjugados. Conduzidos à rua da Relação, receberam ali os piores maus tratos e espancamentos. Nada disso, porém, os intimidou. E enfim, após serem postos em liberdade, vieram à nossa redação reafirmar a sua disposição de luta, declarando-nos constituir uma honra para qualquer patriota, ser preso nas condições em que foram, e ser alvo como comunista do ódio da reação policial.

FABRICA Confiança DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA
HOMENS — CAMA
— E MESA —

Fábrica própria —
Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Movimento Estudantil

ESCOLA NORMAL CARMELO DUTRA — Na prova eliminatória de matemática, foram aprovados, entre 700 candidatos, apenas 29. Essa prova fazia parte do exame de admissão ao 1.º ano da escola.

CARTAS DO POVO

Escreveu-nos um funcionário público, cujo nome diz o poder revelar por motivos compreensíveis, uma carta em que alia as manifestações de solidariedade feitas a Prestes durante o transcurso do seu aniversário. Condena o processo movido contra Prestes como «a maior afronta que se poderia fazer a um povo, pois é o Cavaleiro da Esperança o guia o líder do povo brasileiro».

Recebemos de uma nossa leitora, residente na Vila 3 de outubro, em Marechal Hermes, a seguinte carta:

Sr. Redator, Por incrível que pareça, estamos aqui privados do serviço de coleta de lixo há 30 dias. A Limpeza pública esqueceu a existência desta vila e durante todo esse tempo, estamos acumulando lixo, sem que apareça o carro-lixo. Temos feito vários apelos à Prefeitura, sem nenhum resultado. Devido ao acúmulo do lixo, um horrível mau cheiro está tomando conta da vila, ameaçando a saúde de todos. Faço, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, um novo apelo à Prefeitura, na esperança de que seja tomada uma providência.

Exorbitante Regime de Multas

SÃO PAULO, (IP) — Notícias procedentes de Botucatu informam que os ferroviários de Sorocabana estão profundamente revoltados com as injustiças de que são vítimas.

O regime de multas imposto pelo carrasco Chafiz Jacob, por ordens da direção da empresa, já assumiu um aspecto intolerável. As multas, que inicialmente eram de 100 e 200 cruzeiros, atingem hoje milhares de cruzeiros.

Recentemente, o ferroviário Alcides Parini, foi multado com 4.660,00.

IMPRENSA POPULAR

Diretor:
PEDRO MOTTA LIMA

Redação:
USTAVO LACERDA, 19
Sobrado

VIOLENCIA E PALHAÇA DA POLICIAL

Entrevista com o engenheiro Fernando Santana — Até a efígie de Chopin foi considerada subversiva pelo tira Fredgard — Os estúpidos beaguins tomaram versos satíricos como uma indecifrável mensagem em código...

O engenheiro Fernando Santana foi libertado às 17 horas da terça-feira. A sua prisão, como foi amplamente noticiado pelos jornais, ocorreu dia 4, quando desembarcava no aeroporto do Galeão, procedente de Paris depois de haver participado do II Congresso dos Partidários da Paz, realizado em Varsóvia. Em torno da sua arbitrária prisão a Polícia Política e a «cáidia», especialmente o paquim clerical, teceram uma inverossímil e ridícula história de «mensagens redondas» com Mao-Tsé-Tung e com Stálin, das quais teriam resultado ordens para a «revolução permanente» — idiotice que somente o bestudo de um Fredgard Martins seria capaz de perpetrar.

CAGOTADO

Ontem a nossa reportagem procurou ouvir do sr. Fernando Santana os detalhes da sua acidentada prisão e da presepada polícia. Ao contrário do que a Polícia alega — é o nosso entrevistado quem passa a esclarecer — sua detenção foi casual e deve-se à mentalidade de alcagote de um carregador do Aeroporto.

— Eu trouxe de Varsóvia um busto de Mao-Tsé Tung, oferta que a delegação chinesa fez a diversos delegados. Esse carregador pegou o busto, que vinha descoberto, e perguntou quem era. Ao saber que se tratava do Presidente da China Popular, foi à Polícia Marítima, que me deteve e requisitou a presença da Ordem Política e Social.

IGNORÂNCIA

Os documentos comprometedores apreendidos não passam de jornais poloneses, tchecos e franceses, de literatura, além de exemplares do Boletim do II Congresso, publicados diariamente durante todo o desenrolar do congresso em oito idiomas e que foram trazidos por Fernando Santana como recordações do

grande clivagem de luta contra a guerra.

— São tão ignorantes — diz Santana — que até agora estão embatucados diante do que eles julgam ser um código e que não passa de um livro de poesias satíricas de um poema polonês judeu... Até uma efígie de Chopin foi considerada subversiva!



FERNANDO SANTANA, quando falava ao repórter.

MENSAGEM EM CÓDIGO

Em seguida, acrescenta o engenheiro:

— Não questiono de acentuar que o noticiário dos jornais é inteiramente falso. Nunca tive a honra de me avistar com Stálin e nem sequer estive em território soviético. Estive apenas na Tchecoslováquia, na Polónia, na França e na Itália. Não levei para a Europa nem trouxe de lá nenhuma missão. Sou um homem que acredito na possibilidade da coexistência pacífica dos homens que adotaram ideologias diferentes e fui a Varsóvia participar do

um Congresso de Paz. Trago de lá para o povo do Brasil, uma mensagem de paz de todos os povos dos países que visitei, os quais odiam a guerra e se dedicam inteiramente ao trabalho, numa sede inesgotável de reconstrução e progresso.

«O DINHEIRO DE MOSCOW»

Apesar do estardalhaço da imprensa venal o público não se



FERNANDO SANTANA, quando falava ao repórter.

deixou levar pelas mentiras da Gestapo de Lima Câmara, pois o que Horé queria era «dar serviço», fazer jus à verba secreta, apresentando Fernando Santana como portador de tenebrosos planos... O «dinheiro de Moscou», esclarece o entrevistado, de que tanto falou a polícia, não passa de recibos de depósitos que fiz no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Salvador. E os «títulos» bancários, datados de Praga, são referentes ao câmbio que ali efetuei, ao trocar dólares por coroas. É uma operação cambial comum, que todos os países fazem.

COELHO POR URSO...

A entrevista já se aproximava do fim. De tudo que ouvimos

ficou a sensação de ódio à inominável violência policial, que deteve um cidadão brasileiro, que tinha todos os seus documentos em ordem e que foi envolvido numa trágica comédia palhaçada pelos beaguins de Piorelli. E é o próprio Fernando Santana quem comenta, ao se despedir:

— Eles tomaram um coelho da capoeira e alacranst épt da capoeira rala é transformaram num misterioso curso das esteiras...



FERNANDO SANTANA, quando falava ao repórter.

deixou levar pelas mentiras da Gestapo de Lima Câmara, pois o que Horé queria era «dar serviço», fazer jus à verba secreta, apresentando Fernando Santana como portador de tenebrosos planos... O «dinheiro de Moscou», esclarece o entrevistado, de que tanto falou a polícia, não passa de recibos de depósitos que fiz no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Salvador. E os «títulos» bancários, datados de Praga, são referentes ao câmbio que ali efetuei, ao trocar dólares por coroas. É uma operação cambial comum, que todos os países fazem.

COELHO POR URSO...

A entrevista já se aproximava do fim. De tudo que ouvimos

COLUNA da PAZ

CONTRASTE ENTRE DOIS MUNDOS

Enquanto os dirigentes do mundo capitalista anunciam apenas «novos sacrifícios» e prometem impostos até do céu, na execução de sua política de canhões em vez de mantaiga — o mundo do socialismo conquista novos êxitos que constituem os frutos de sua política de paz.

Na URSS, durante este quinquênio de após-guerra, foram restabelecidas e reconstruídas seis mil grandes empresas industriais. Nesse período, a produção industrial aumentou numa média anual de 20 a 22%. Nos primeiros dez meses de 1950, a indústria soviética ultrapassou o nível de 1936, antes da guerra. Existe abundância de gêneros de grande consumo e os preços são reduzidos sistematicamente. Imensas obras públicas como os canais de irrigação do Volga ao Don, acham-se em marcha.

Os países de democracia popular encontram-se em plena ascensão. Em 1950 a produção industrial da Polónia aumentou de 25%; a da Albânia de 34%; a da Rumania, 38%; a da Bulgária, 20%; a da Tchecoslováquia, segundo anunciou o Presidente Gottwald no seu discurso de Ano Bom, já ultrapassou em 80% o nível de antes da guerra. O nível de vida de todos os povos das democracias populares aumenta continuamente.

Apesar dos efeitos da guerra civil, também a República Popular da China conseguiu grandes êxitos. A produção de cereais e de algodão aproximou-se do nível de 1936, isto é, de antes da ocupação japonesa. A produção de ferro, aço e tecidos já ultrapassou aquele nível.

Este é o mundo do trabalho, o mundo do progresso e da paz. Vendo o contraste com a situação em seus próprios países, milhões de trabalhadores do mundo capitalista compreendem a necessidade de intensificar a luta contra os imperialistas incendiários da guerra, pelos seus direitos e pela paz.

MAIS INICIATIVAS

O Comité taitano dos Partidários da Paz exortou os parlamentares a tomarem iniciativas, em favor da paz. O Comité pediu ao governo italiano que reconheça a República Popular da China e apoie a proposta no sentido desta

NA GRECIA

Apesar do terror fascista, continua na Grécia a coleta de assinaturas contra a bomba atômica. O Apelo de Estocolmo vem sendo subscrito por cidadãos das mais diversas tendências políticas e religiosas.

LEIA, DIVULGUE E ASSINE PROBLEMAS

COMICIO PELA PAZ Em São João do Meriti

Realizou-se no dia 6 do corrente, em São João do Meriti, um vibrante comício em defesa da Paz, contra a ida de soldados brasileiros para a Coreia, e contra o crédito de 50 milhões de cruzeiros de ajuda aos agressores americanos.

Falaram, na ocasião, os srs. Otacilio Teles e Luiz Antonio de Santana, e a vereadora Daltá Gilberta Berreto.

Desenvolve-se nos Estados A Quinzena Nacional da Paz

Grande passeata em Aracaju — Manifesta-se o Centro Paulista de Defesa do Petróleo — Apoio de várias personalidades bandeirantes, inclusive o presidente da Câmara Municipal da capital de São Paulo.

S. PAULO, 10 — (I.P.) — O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo manifestou-se publicamente em apoio à Quinzena da Paz, convocando o povo de São Paulo a lutar contra a guerra. O Centro fez divulgar um manifesto em que expõe os patrióticos princípios que o levam a se solidarizar com essa luta nacional que ora se trava em defesa da vida e da Paz entre os povos.

Manifestaram-se ainda, apoiando a Quinzena da Paz os professores Omar Catunda, catedrático da Faculdade de Filosofia; David Rosenberg, da Escola Paulista de Medicina; João Vilanova Artigas, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; o conhecido fisiólogo dr. Alvaro de Faria, o professor Reinaldo Chiavari, da Universidade de São Paulo; e o pediatra Jaime Abovsky.

SOLIDARIO O VEREADOR ANDRÉ NUNES

S. PAULO, 10 — (I.P.) — Em entrevista concedida ao matutino «Hoje», o vereador André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, declarou-se inteiramente solidário com a realização da Quinzena da Paz. O vereador André Nunes é uma das muitas personalidades que assinaram o humanitário Apelo de Estocolmo, tendo participado do II Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

«A guerra na Coreia — disse ele — é uma ameaça à Paz e só a negação das massas pode impedir que o governo envie tropas, e fazer

Máquinas fotográficas

VENA E CONSENTO. DE QUALQUER MARCA OU TIPO. SERVIÇO GARANTIDO

J. R. Preard

R. do Teatro, 21.1º and. CASA S. FRANCISCO

Aviso aos nossos distintos freguezes e amigos

No intuito de bem servir, vem o «Hervanário Mineiro», fundado há 33 anos, avisar sua distinta clientela, o horário de funcionamento de seu estabelecimento, que é o seguinte:

Abertura diariamente às 8 e meia. Fecha às 2as, 4as e 6as, feiras, às 21 horas. 3as, e 5as, feiras, às 18 horas. Sábados ao meio dia.

Alinda solicite a fim de melhor servir que seus amigos deem suas presenças e, durante o dia, evitando, deixar seus pedidos para a última hora, quando é impossível atender melhor, devido ao acúmulo momentâneo de clientes.

Agradece penhorado: G. de Seabra.

Rua Jorge Rudge, 112. Esta rua principia na Avenida 28 de Setembro, n.º 60, pouco antes do Maracanã.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Cimento ESTRANGEIRO NACIONAL F

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas —

As decisões de Bruxelas são Graves ameaças à Paz

As manobras dilatórias que Adenauer pôs à proposição de Grotewohl de entabolar conversações sobre a unidade da Alemanha, garantia de paz para a Europa, parecem singularmente com aquelas que durante dois ou três meses os «Tres» mantiveram para evitar responder o oferecimento de uma conferência dos «Quatro» feita pela União Soviética.

Nada há nisso que possa causar admiração, visto como os entendimentos propostos poderiam impedir a reabilitação da Alemanha ocidental.

O governo da União Soviética e o da República Democrática Alemã deram provas tangíveis de boa vontade em resolver todos os problemas de maneira pacífica, pelo caminho de entendimentos e negociações. E essa é a razão pela qual a ideia de conferência dos «Quatro» como a de um encontro entre representantes da Alemanha ocidental e da República Democrática Alemã levou tantas esperanças ao coração dos povos desejosos de paz.

Em Bonn, Adenauer não ousa uma recusa brutal às

Companhias ianques sob controle militar

PEQUIM, janeiro — (I.P.) — As companhias de propriedade americana «Shanghai Power» e «Shanghai Telephone» foram postas sob controle militar pelo Comité do Controle Militar de Shanghai no dia 30 de Dezembro.

Um comunicado do Comité, sobre o assunto, dizia: «Em vista dos atos de crescente agressividade e hostilidade do governo americano para com a China, este Comité, atendendo à ordem do Conselho de Administração do Governo Central Popular, sob o imediato controle militar as companhias de propriedade americana «Shanghai Power» e «Shanghai Telephone», a fim de assegurar o fornecimento de energia e os serviços de telefone que são de vital importância para a população de Shanghai, assim como para evitar que os imperialistas americanos impeçam ou ameacem o bem estar da população da cidade».

Presentes para as crianças coreanas

VARSOVIA, Janeiro, (IP) — Os partidários da paz poloneses começaram a coletar presentes para as crianças coreanas como uma expressão de solidariedade do povo polonês ao povo coreano, vítima das atrocidades dos americanos assassinos de crianças, mulheres e velhos. Todas as organizações de massa, culturais e educacionais estão tomando parte nesta coleta. Artistas e escritores participam de shows e espetáculos, cujas rendas serão enviadas nos orfãos coreanos.

O movimento pela paz, porém, do qual o Congresso de Varsóvia revelou toda a força, a indignação que se levanta em todos os povos contra o rearmamento alemão, o desenvolvimento da campanha contra a guerra no seio do próprio povo alemão estão já com desenvolvimento suficiente para por abaixo os planos belicosos das aves agouzeiras do Pacto do Atlântico — (I. P.).

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:

R. 15 de Novembro, 134 — Telefone 6937 —

CLASSIFICADOS

MEDICOS	ADVOGADOS
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — (Clínica Geral) — Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — terças, quintas e sábados das 12 às 14 horas	DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 — 15.º — and. Sala n.º 1.512 — Telefone: 42-1138
DR. ODILON BATISTA Cirurgia e Ginecologia Araújo Porto Alegre 70 2.º andar	DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — Telefone: 52-4295
DR. ALCEGO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14.30 às 18 horas Rua Alvaro Alvim 31 S. 302 Telefone: 52-3315	DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 84. — Sala 603 — Das 16 às 18 horas Telefone: 43-9771
DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIA Consultas às 2, 4, 6 e 8, feiras, das 14.30 às 18 h. Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 s. 302	DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA Av. Erasmo Braga, 299, 1.º andar Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — Tel. 42-7189 — As terças, quintas e sextas feiras, das 11.30 às 12.30 e das 17 às 18 h. — Telefone: 52-3315
DR. ARAZI COHEN Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo Cirurgia geral — Eletrocardiograma — Eletroencefalograma — Consultas populares Rua Sete de Setembro, 13 — sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. Atende chamados a domicílio.	DR. DEMETRIO FAMAN Rua São José 76 — 1.º and. Das 12 às 18 horas Telefone: 22-3065
LEILOEIROS — EUCLYDES (Leiloeiro Público) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar	DR. LUIS WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 — S. 25 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — Telefone: 52-6864
	DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 13 de Maio, 23-22.º and. — 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas
	DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23-22.º and. — 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas
	DENTISTAS DR. VALDO VAZ Dentaduras exclusivamente. — R. Uruguiana, 25-3.º and. — grupo 200

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas — CONSULTAS DE 9 AS 12: CR\$ 100,00

Organizado em Paris o Comitê De Defesa da Liberdade de Prestes

NUMEROSAS E EMINENTES PERSONALIDADES DA CIENCIA, DA POLITICA DAS LETRAS E DAS ARTES NA FRANÇA LANÇAM UM CALOROSO APELO EM FAVOR DO CAVALIEIRO DA ESPERANÇA

PARIS, 3 (Correspondência Especial) — Foi organizado nesta capital o Comitê Francês Pela Liberdade de Prestes, cuja sede se encontra em 115 Montparnasse, 4. A iniciativa partiu de amigos e admiradores do grande líder do povo brasileiro, ao saberem das ameaças que novamente pairam sobre sua vida e sua liberdade. Rapidamente aderiram ao grupo numerosas e eminentes personalidades da política, das ciências, das artes e das letras. O Comitê lançou um apelo em favor da liberdade de Prestes, cujo texto integral é o seguinte:

«Luiz Carlos Prestes, que a imprensa popular designou como Cavaleiro da Esperança, tornou-se há um quarto de século a luta do Brasil por sua independência.

Durante os nove anos que viveu na prisão, de 1936 a 1945, encarado pelos aliados de Hitler, sofreu as piores torturas morais: sua esposa de origem alemã foi entregue pelo governo brasileiro aos nazistas; morreu nos campos da morte.

A derrota do hitlerismo libertou Luiz Carlos Prestes. O sufrágio universal elegeu-o senador. Mas dentro em pouco o povo brasileiro perdeu mais uma vez as liberdades conquistadas. Em 1947, as organizações democráticas foram postas fora da lei. Prestes teve que retornar ao exílio da clandestinidade. Intenta-se contra ele um processo por delito de opinião. A imprensa governamental se empenha em criar um clima de in-

tagio ao assassinato. Baseado numa lei de exceção, expedida contra Prestes em mandato de prisão. Há 5 anos separado de sua filha, que nasceu numa prisão alemã, Prestes é perseguido. Sua vida está sob uma ameaça constante.

Concitemos todos os democratas a defender com o povo brasileiro o Cavaleiro da Esperança, a liberdade e a paz. O povo francês sempre foi o defensor das grandes causas. Sua ação foi de grande influência quando da precedente campanha em favor de Prestes. Hoje o perigo é ainda maior. Nossa intervenção fraternal deve ser ainda mais forte e mais decisiva.

Salvem os Cavaleiros da Esperança.

BUREAU DO COMITÊ

Presidente: professor Henri Wallon — Vice-presidente: Padre Robert — Secretário-geral: André Wurmser, jornalista — Aragon, poeta.

Johanny Berlioz, senador — Pierre Cot, deputado da União dos Republicanos progressistas — Jacques Denis, secretário-geral da Federação Mundial da Juventude Democrática — Paul Eluard, poeta — Francis Jourdain, presidente do Socorro Popular Francês — Françoise Leclerc, secretária da União das Mulheres Francesas — Alain Le Lévy, secretário-geral da C.G.T. — Almirante Mouleux, ex-chefe do Estado Maior das Forças Francesas Livres — Marcel Willard, advogado.

MEMBROS

Charles d' Aragon, deputado da Esquerda Independente — Auricoste, escritor — Emmanuel D' Astier de la Vigerie, deputado, presidente do Grupo da União dos Republicanos Progressistas — Alice Arhweiler, jornalista — Albert Bayet, presidente da Federação da Imprensa Francesa — Professor Aubel — Lucie Aubrac, professora adjunta da Universidade — André Blumel, advogado, presidente do Movimento contra o Racismo e pela Paz — Jean Baby, professor na Faculdade de Ciências Políticas — Pastor Francis Bosc — Georges Besson, crítico de arte — Joseph Billiet, ex-diretor da Escola de Belas Artes — Ab-

de Boulier — Pierre le Brun, secretário da C.G.T. — Eugénie Cotton, presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres — André Blanchet, deputado, ex-vice-

Pinior — Kieffe, advogado — Ex-Francisceiros Políticos — Marius Magnien, jornalista — Joe Nordmann, advogado, secretário-geral da União Internacional dos Juristas Democratas — General Plagne, conselheiro da União Francesa — Sicar de Plauzoles, diretor do Instituto Alfred-Fournier e presidente da Liga Internacional dos Direitos do Homem — Marcel Prenant, professor na Sorbonne — Vladimir Pozner, jornalista — Pablo Picasso, prêmio Internacional da Paz — Mathilde Péri, vice-presidente da Assembléia Nacional — Henriette Peichard-Renan — Paul Rodi, diretor do Movimento de Libertação do Povo — Pierre Stibge, advogado — Charles Serre, deputado da União dos Republicanos Progressistas — Georges Sadiou, crítico de cinema — Max Stern, escritor — André Spire, poeta — Georges Soria, jornalista — L. S. Senghor, deputado — Georges Teissier, professor na Sorbonne, ex-diretor do Centro Nacional de Pesquisa Científica — General Tubert, conselheiro da União Francesa — Tristan Tzara, poeta — Louis de Villefosse, escritor, capitão da marinha mercante — Germaine Willard, advogada.



LUIZ CARLOS PRESTES

presidente da União Internacional dos Estudantes Franceses — Gilbert de Chambrun, presidente do Movimento dos Cristãos Progressistas — Aimé Cotton, membro da Academia de Ciências — Jean Paul le Chanois, diretor artístico — Dr. Jean Dalsace — Pierre Deville, diplomata — Jean Cocteau, escritor — André Chole, professor na Sorbonne — Joliot Curie, Prêmio Nobel, professor no Colégio de França — Henri Denis, professor na Faculdade de Direito de Rennes — Louis Daquin, diretor cinematográfico, Prêmio Internacional da Paz — Padre André Depierre — Roger Desormière, mestre — Jean Marie Domenach, redator-chefe da revista «Esprit», Louis Francis, escritor — Yves Farge, ex-ministro, Presidente dos Combatentes da Paz e da Liberdade — Marcel Fournier, jornalista — Roger Garraud, deputado, prof.-adjunto da Universidade — Jean Guignebert, jornalista — Jean-Maurice Hermann, presidente da Organização Internacional dos Jornalistas — General Joinville — Irene Jochim, cantora lírica — Renaud de Jovonai, jornalista, Marc Jacquier, advogado — Kissling,

Levis, escritor — Jeanne Levy, professor na Faculdade de Medicina — Jacques Mitterrand, secretário-geral dos Radicais e Resistentes de Esquerda na Assembléia da União Francesa — André Ménérier, secretário-geral do Socorro Popular Francês — Almirante Musselier — Léon Moussinac, diretor da Escola de Artes Decorativas — Matarasso, advogado — Henri Mathis, pintor — coronel Manhès, presidente da Federação Internacional dos

PARIS, 1 (I.P.) — A rádio de Moscou transmitiu um artigo do «Pravda» acusando os países escandinavos de se prepararem para a guerra. A Suécia foi mesmo qualificada de «trampolim» dos aventureiros norte-americanos.

SUECIA, Trampolim lanque

PARIS, 1 (I.P.) — A rádio de Moscou transmitiu um artigo do «Pravda» acusando os países escandinavos de se prepararem para a guerra. A Suécia foi mesmo qualificada de «trampolim» dos aventureiros norte-americanos.

O «Pravda» afirma que os países escandinavos estão repletos de agentes estrangeiros que dedicam especial atenção às zonas próximas da fronteira soviética.

TERROR CONTRA Os Camponeses de Itapura

Reeleito o Comitê Nacional do P. C. A.

NOVA YORK, Janeiro (I.P.) — O Congresso do Partido Comunista dos Estados Unidos se encerrou depois de 4 dias, com a eleição de 22 membros para o comitê nacional, consistindo de treze membros regulares e 9 alternativos. Os 13 membros do comitê nacional ao anterior foram reeleitos unanimemente. São eles: William Z. Foster, Eugene Dennis, Benjamin J. Davis, Elizabeth Gurley Flynn, John Gates, Gilbert Green, Gus Hall, Irving Potash, Jack Stachel, Robert Thompson, John Williamson, Henry Winston e Carl Winter.

Os 9 membros alternativos eleitos são Archie Brown, Fred Fine, James Jackson, Claudia Jones, Claude Lightfoot, Pettis Perry, William Schneidman, Sidney Stein e Martha Stone.

Dalcídio Jurandir



O escritor Dalcídio Jurandir foi ontem homenageado por um grupo de amigos e admiradores por motivo da passagem de mais um aniversário. Trata-se de uma justa homenagem a um intelectual que tem dedicado sua vida à defesa do povo e seus interesses, à defesa da classe operária e da revolução.

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

celo, dizem que o sr. Silvestre Pericles interditou a W. C. do palácio, proibindo rigorosamente que os funcionários se sirvam dela, com liberdade entretanto nas salas e outras dependências.

Prezando assim o sr. Silvestre preparar o Palácio para a recepção ao seu sucessor, Arnon de Melo.

Este, por sinal, chegou dos Estados Unidos, informando que convidou para visitar Alagoas, devendo receber no em palácio, um chinês milionário fugitivo da Justiça do governo de Máo Tsé Tung.

Leve-o a palácio, que o homem merece.

De Macacé escreve-nos um leitor informando que no

aniversário de Prestes foi substituída a placa de uma rua por outra com este nome: — General Luiz Carlos Prestes.

Quando a polícia se aproximava — informa o missionário — a placa foi retirada para ser reposta um dia, pelas mesmas mãos.

Telegrama divulgado ontem: «WASHINGTON, 10 (INS) — Os agentes do Serviço Secreto se alarmaram hoje quando viram um homem subir no pátio da bandeira defronte da Blair House, residência do presidente Truman. Os guarda-costas do Presidente, que têm estado nervoso desde o último atentado contra Truman, apressaram-se em averiguar o motivo de tão misteriosa conduta e afinal descobriram que se tratava de um empregado do governo contratado para consertar o pátio da bandeira do Departamento de Estados.

Vejam o que é a natureza!

EDITORIAL

Provocação lanque

Como parte de seus preparativos febris para a guerra, os imperialistas norte-americanos procuram impedir o livre intercâmbio econômico e cultural dos países do seu círculo com as nações que marcham no caminho do socialismo, entravando assim as relações normais do comércio internacional e o progresso econômico. Essa situação, que acentua as resoluções do II Congresso Mundial dos Partidos da Paz, origina um conflito que põe em perigo a paz do mundo e que tem uma repercussão nefasta sobre o nível de vida de numerosos povos.

A provocação guerreira está visando agora, através de «repórteres» fornecidos pela polícia, a abalar as relações do Brasil com a Tchecoslováquia e a Polónia. As legações desses dois países de democracia popular são apresentadas, naquela infame literatura policial, como centros de Espionagem, está claro que sem a menor base para essa afirmação caluniosa, que por isso mesmo trai a sua fonte de origem.

O objetivo desse sensacionalismo provocativo é bastante claro, e liga-se imediatamente às manobras levadas a efeito para amarrar ainda mais o Brasil ao carro de guerra do imperialismo nazi-lanque. Estamos às vésperas de uma Conferência dos Chanceleres Americanos em que os gangsters de Washington pretendem impor aos países dos continentes novas e mais odiosas exigências políticas, econômicas e militares. A mudança de governo no Brasil e os golpes demagógicos de Getúlio Vargas durante a campanha eleitoral levam os imperialistas lanques a um especial cuidado no trabalho de mistificar a opinião pública brasileira, para facilitar a tarefa de traição nacional ao continuador de Dutra.

Fatos como o alarde em torno do prisioneiro Fernando Santana, do Congresso de Varsóvia, mostram e condenam a guerra procurada e reusada o «fantasma soviético», posto de criar um clima hostil à U. baluarte da paz e da liberdade. O rios da paz são descritos como «er Moscovites», agentes de terríveis con internacionais, etc. Toda a imbecília caído por terra, mas os dores do Departamento de Estado inventam uma nova infâmia que cariz a sua campanha de intriga a serviço do fascismo e da guerra.

O povo deve estar alertado contra provocações, que visam aumentar ainda a dependência econômica e política do país ao imperialismo americano, e de consequências catastróficas para a nova guerra ou da crise cíclica que portas de Wal Street.

O intercâmbio normal com a Polónia e Tchecoslováquia só tem trazido benefício ao Brasil. As possibilidades que se oferecem nesse setor são as mais promissoras, que não pise o controle imperialista ao no sôbre o nosso comércio exterior. Exce oportunidades têm sido perdidas, tais como a aquisição de uma refinaria na Tchecoslováquia, que acabou sendo vendida à Argentina.

Os bandos lanques que afofocam a econômica independente do nosso país traz agora um novo golpe que significaria além mais um novo passo no caminho da guerra. Está nas mãos dos patriotas e dos partidários da paz desmascarar a manobra e impedir a provocação chegue a termo.

OS MINISTROS MILITARES

MAIS depressa do que se supunha, o grupo de generais fascistas que dirigiu o golpe de 29 de outubro entrou em pleno acordo com o tirano Getúlio Vargas. Essa é a verdade que alguns jornais procuram velar ainda, enquanto outros a insinuam sutilmente, no intuito de que se vão habituando com o fato consumado os eleitores traídos pelo conchavo da «união sagrada».

Isso é o que confirma o almoço oferecido por João Neves e Danton Coelho, em nome do latifundiário de S. Borja, a Canabert e Gols Monteiro. Outros atos semelhantes se preparam devendo os mesmos emissários confabular ainda com os ministros da Marinha e da Aeronáutica. Por seus porta-vozes, Vargas está aplaudindo e jurando continuar a política de preparação guerrilheira e de submissão ao plano de aventura lanque nas três postas militares hoje diretamente controlados pelas comissões «mistas», que o general Mullin Jr. instalado ali no sétimo andar do pátio da Guerra, superintende como seu comandante supremo.

Assim os ministros militares saíram do grupo que já detém o aparelho administrativo. E' quase certo que serão mantidos os mesmos homens, Canabert, Noronha, Trompowsky. Se houver alguma modificação no time, será para aproveitar outros elementos da mesma panelinha e mercedores do beneplácito de Washington. Quem realiza os contatos é João Neves, lançador em Bogotá da fórmula de «aliança nacional», de origem norte-americana. Outro encontro pú-

blico que bem define a próxima situação, prolongamento puro e simples da atual, foi o do «chanceler presumido» com o embaixador Johnson.

E' documento constrangedor que Vargas aceita o papel de Sing Man. Na verdade ele sempre concordou com essa política. Acomoda-se com os de sua classe, continua como dantes a servir ao imperialismo. Trai as esperanças de seus eleitores ludados. Mas que vem a ser para ele mais uma traição à pátria e ao povo?

A CARTA

O caso do «estouro» do casilho clandestino instalado no Centro Social Militar continua ocupando o noticiário dos jornais. Os novos esclarecimentos vindos à luz confirmam a assertiva que fizemos, em reportagem sobre a rudiva batida policial. Diziamos, então, que o verdadeiro móvel da espetacular diligência do delegado Pereira da Costa era a decidida recusa dos batelheiros em entregar à polícia a gorda propina exigida por esta, para tolerar e

fechar os olhos à existência de jogos de azar.

Como nós, pensa a maioria dos jogadores, e «waddos», na própria no presepada policial, e isso na porta do Centro quem quisesse ouvir.

Agora, está mais do que vado o fato. Os capitães Alegre, responsáveis pela de jogatina, juram que navam policiais, para e sino funcionasse às e que somente em e cerão a relação do E o cofre do Cent-litar, arrombado na e ca-feira, continha um doc bastante elucidativo — er carta de apresentação Luthero Vargas... ao de Pereira da Costa, pedindo atender no que fosse aos portadores!

A carta não foi entregue capitães Porto Alegre para continuar a batida, propina a mais ninguém fuido apenas nas garan ele costumavam alegar do Ministro da Gu-Dutra. Mas o que significa todos sab do sr. Luthero atestado da co-lidade, da pos-são, regime. Com um e algum dinheiro não fique de pé.

Terrorismo contra A Legação da Hungria

WASHINGTON, 10 — (INS) — Um homem identificado como um húngaro, tentou as-

sassinar hoje uma da Legação da Hungria. O atentado ocorreu na pendência da Legação e hington. A polícia apreendeu punhal de comprido, na que usou o ataca o qual foi identificado Hendrix Gardner.

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA



Gardner chegou esta a Washington por estrada ferro, procedente de York, e misteriosamente a um repórter e um fotógrafo INS à Legação, por meio um aviso de que havia cias.

O informante identificado apenas como «Sangre» confidencia disse que a foi apunhalado no braço direito.

Nestes momentos, os chamados à Legação, D prestando os primeiros socorros.

Depois do ataque a mulher, ocorreu o ataque a Gardner e em Legação. Gardner foi levado para o hospital para ser tratado. O ataque ocorreu no dia 10 de janeiro, às 15,30 horas, na Legação da Hungria, em Washington. O ataque foi executado por um homem identificado como Hendrix Gardner. O ataque ocorreu no dia 10 de janeiro, às 15,30 horas, na Legação da Hungria, em Washington. O ataque foi executado por um homem identificado como Hendrix Gardner.



Sim, a famosa praia de Copacabana. Famosa em todo o mundo. Em sua orla, a perder de vista, uma maciça linha, em arco, de arranha-céus. Al moram os capitalistas e os americanos que têm par o Brasil em missão colonizadora. Vida alegre, fácil e despreocupada. As vezes, quando a monotonia dos edifícios, um palacete quase sempre vazia... O proprietário está viajando. No entanto, circundando a praia dos granfinos, 3 morros: Catucumbá, Cantagelo e Leme. Se em baixo a vida é azul, em cima a coisa é escura. Não há casa porque não há cimento nem cal. São os réus barracos, encostados um no outro, nos covis dos mortos ou nas vertentes da encosta. Ameaçando levar de roldão os casinheiros, há sempre nos morros uma pedra que ameaça despenhar — geralmente sustentada por uma escora frágil, até o sombrio dia do azar. E assim vão vivendo perigosamente os favelados, e, pensam eles, se Deus o calor aperta, os moradores dessem para pedir um bica no morro, ao menos uma bica. E assim que vivem os trabalhadores em contras ta com os capitalistas lá em baixo, traçando nas «cadilacos» pela av. Atlântica. De cima, à noite, eles olham as luzes nos apartamentos. Festa! Mas no morro tudo escuro, só a vendinha iluminada pela luz tímida do lampião. E as estranhas granfinas, lá de baixo, às vezes sobem os morros. Dizem-se da Fundação Léo não sei de quê e se metem na vida pacata das favelas, ganhando assim títulos de «caridosas» na alta sociedade. Eis ali, nos clichés, o luxo e a miséria... os edifícios que dão cara a praia e os barracos miseráveis onde mora a gente do morro.

ATRAVÉS do Mundo

(Resumo do noticiário telegráfico das agências I. P., INS e Telepress).

INGLATERRA DISCORDA

Contrário ao bloquem da República Popular da China, proposto pelos Estados Unidos, o governo inglês acaba de declarar também que o governo de Mao Tsé Tung, deve ser reconhecido oficialmente e admitido na ONU, «como base para a cessação de fogo na Coreia e solução dos problemas do Extremo Oriente».

MAIS 600 MIL TONELADAS

Um mensagem ao marechal Stalin, o Ministro da Produção Algodoeira da URSS comunica que em 1950 os kolchozes obtiveram uma ampla colheita de algodão tendo ultrapassado em 600 mil toneladas a colheita global estabelecida pelo plano quinquenal.

CONSTRUÇÃO SOCIALISTA

Várias empresas de engenharia enviaram 10 mil transformadores para os trabalhos de canal navegável do Volga ao Don. O pessoal da empresa construtora de máquinas preparou quatro mil para o mesmo trabalho, 20 tratores de alta potência e transformadores para soldadura elétrica.

PELA LIBERTADAO DE SEUL

Todos os partidos democráticos da República Popular da China, entre os quais o Partido Comunista, enviaram uma mensagem à Frente Unica Democrática Patriótica, nas paradas políticas e organizações populares da Coreia e ao general Kim Il-Son, solicitando o povo coreano pela libertação de Seul.

PUNICAO FASCISTA

O gabinete francês, submetido aos imperialistas norte-americanos, ordenou uma punição contra os funcionários públicos que participaram da grande manifestação popular de protesto contra a presença de Eisenhower em Paris.

MORREU RICHARD LEWIS

Faleceu ontem em Roma o escritor Richard Lewis, que se tornou mais conhecido desde a publicação do seu livro «Babito».

ESTAO FRAQUEJANDO

Não obteve nenhum resultado a reunião de três horas entre os representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França e o governo de Bonn, sobre o rearmamento da Alemanha. Espera-se, segundo os comunicados, que as negociações durem até março vindouro.

FRAIDORES

Conseguiu o julgamento, na Tchecoslováquia, de três representantes do alto clero acusados de traição ao regime popular contra o qual conspiravam em ligação com representantes de potências estrangeiras.

LAIS IMPOSTOS

O deputado Clarence Cannon pediu ao Congresso dos Estados Unidos que eleve os impostos até atingir a cifra de 25 milhões de dólares a fim de ajudar a cobrir o orçamento de 1951, que é um orçamento de guerra.

ESCREVE o «Diário Carioca» que os comunistas esperavam na Coreia que os Estados Unidos capitulassem.

Mas não estão capitulando?

Em seguida assevera que «a situação dos dirigentes comunistas internacionais não é das melhores. Ótimo, pelo visto, é a situação de Truman e Mac Arthur.

Ora, dr. Macédo, nem sei o que lhe diga.

Que é que deu nos cronistas? Jacintinho do Thormes, pela manhã, elogia o magnata falangista Larragolli por causa da construção de hospital da Sul America. Na tarde do mesmo dia, pelo «Globo», José Lins do Rego também elogia. E em seguida Chatô entra na dança, com um editorial no «Diário da Noite» — o que va que a campanha é puramente altruísta...

Notícias que transmitimos sob reservas, vindas de Ma-

De Macacé escreve-nos um leitor informando que no

DEZ MILHÕES...

ACONTECEU NA CIDADE

Continuação da pág. 1

Fátia aos monarcas americanos, torcendo o modo, sempre mais, digna da honra das musas.

... cumprir a missão... e de com... o povo brasileiro ex... a imprensa indepen... não pode esta conf... a dedicação e o... o sacrifício dos que... lham e com os par... que lhe foram... pelas grandes mass... do Brasil, há quatro... a história da Campa... Imprensa Popular, para... principalmente na hon... de a guerra nos bate... e a atual ditadura plu... enviar nossos filhos e... para morrer como gado... na Coréia, necessit... ções da imprensa popu... o lado da mobilização... a em defesa da livre... estação de pensamento... utas pelas liberdades... ativas, do auxílio mate... para atingir elevadas ti... e apresentar uma for... tráfica à altura do se... do, ter uma impressõ... ta, está sob todos os a... completamente equipa...

preciso, então, colocar a imprensa popular à altura das necessidades.

a razão por que, nos assassinados, homens de convicções políticas e filosóficas, comu...

... não comunistas, mas partidários da paz e da independência nacional, ami... admiradores do grande Luiz Carlos Prestes, re... ram lançar uma nova... anka, a CAMPANHA DOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A IMPRENSA POPULAR, destinada a tirar, de... e urgentemente, das dificuldades em que... tram os jornais de... Frente Democrática de Libertação Nacional...

... a certeza de que o brasileiro saberá mais e corresponder ao apelo da imprensa popular, ao apelo, tornando vitória... menor prazo possível a ANIA DOS DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS. Que... com audácia e ra... maior número poss... e Comissões da Campa... as fábricas, escolas, es... os bairros e ruas, desti... a trabalhar pelo êxito... empreendimento demo... e patriótico. Quanto... forte e vigorosa for... ensa popular, mais êxito...

todas as armas nas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

do aluguel atual a lei... pelo Parlamento e san... da pelo Sr. Dutra autoriz... imediato, contendo... os imóveis tenham seu... monarcas desenhados... ra que essa providência... difícil, o «cukas» con... quillinos afirmam, no... e durante a vigência... não será concedido... não ser em hipó... tais, que prevê e pa... us foi patente que não... segurança de todo para... Já examinamos dois... anteriores. Hoje vemos... duas hipóteses: pelas quais... expulsão judicial poderá ser...

ACIL PARA OS SREJOS

é possível: «II —... tário que residir ou... alho, não, o PEDIO LO... US (PROPIO... tário pedir o... cia própria... TARIO TAM... RIO DE... ANCIAL... possibilidade, o...

QUE E ASSINE LEMAS

MCADRES...

... sobre os com... a Coréia.

... transferiu todos... de censura sobre... do terra ao 6.º ex... anos pois está exer... agora todas as ur... da ONU na pre... reanu.

... tempo, Mac A... clou por meio de... informações que... e a Marinha... os próprios bo... arrastando de...

terá a sua luta em defesa dos interesses do povo, por melhores salários, pelas justas reivindicações dos trabalhadores, pela paz, a libertação nacional e a democracia popular.

Amigos e compatriotas, homens e mulheres de todo o Brasil, atendei ao nosso apelo, ao apelo dos jornais populares de todo o país. Que não fique um só patriota ou democrata sem levar sua contribuição a essa nobre campanha. Levemos, pois, à vitória, no mais breve prazo possível, com todo o ardor e entusiasmo, a CAMPANHA DOS DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A IMPRENSA POPULAR.

Abel Chermont — ex-senador — Odilon Batista — médico — Diogenes Arruda — deputado federal — Pedro Pomar — deputado federal — Roberto Moreira — deputado federal — Paulo Cavalcanti — deputado estadual (Pernambuco) — Cândido Portinari — pintor — Oscar Niemeyer — arquiteto — Graciliano Ramos — romancista — Paschoal Lemme — professor — Cesar Avila — professor — Samuel Pessoa — professor — Alceio Coutinho — médico — Otávio Brandão — escritor — Astorjildo Pereira — escritor — Sinval Palmeira — advogado — Valério Konder — sanitário — Ayndino do Couto Ferraz — jornalista — Moueir Werneck de Castro —

NOTÍCIAS dos ESTADOS

SALVADOR — Dezenas de estudantes baianos, saudando Luiz Carlos Prestes pela passagem de seu quinquagésimo terceiro aniversário, tornaram pública uma mensagem dirigida ao grande líder do nosso povo. Na mensagem, os trabalhadores protestam contra a infame perseguição movida pela ditadura de Dutra, que segue à risca as ordens dos imperialistas norteamericanos, contra Prestes.

SAO PAULO — Ruiu fragorosamente o Círculo e Teatro Nacional, propriedade de José Cláudio Santana, conhecido nos meios circenses como «CABIA O...

desabamento foi em consequência do temporal que caiu nesta capital. Ficou totalmente inutilizado o material ali existente, em maioria pertencente aos artistas que trabalhavam na casa de espetáculo sinistrada. O proprietário do circo procurou as autoridades policiais, dizendo que seus prejuízos se elevavam à quantia de 35 mil cruzeiros.

NITEROI — Elementos descontentes, embriagados, deprenderam uma casa de tolerância conhecida pelo nome de «Castelo», localizada na estrada da Cachoeira, e em seguida fugiram, disparando suas armas a esmo. Um dos tiros, atingiu Oliveira de Souza, de 31 anos, solteiro, moço de convés, morador na capital fluminense. Foi medicado no Pronto Socorro. A proprietária do «Castelo» declara...

ARMAS NAS MÃOS DOS TUBARÕES

É tal a possibilidade de burla e simulação oferecida por esse inciso II, do artigo 15, que somente os próprios autores da manobra poderão acreditar que o povo se deixou enganar pelo enganoso título de «Lei de Inquilinato», Lei Contra os Inquilinos, etc. sim!

O inciso III, acima transcrito, também não foi formulado com outra intenção, senão essa de dar armas nas mãos dos proprietários para que estes possam fixar a seu bel prazer os alugueiros. Consoante este último dispositivo, o despejo será dado, se o proprietário pedir o despejo para residência SENDO O LOCATÁRIO TAMBÉM PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL.

Seja sócio do M. A. I. P.

Jornalista — Aparício Toret — jornalista — Barão de Llaré — jornalista — Alvaro Moreyra — escritor, Floriano Gonçalves — escritor — Dalcídio Jurandir — escritor — Aluizio Medeiros — poeta — Alina Paim — romancista — Carlos Soler — pintor — Paulo Werneck — ilustrador — Silvia Chalco — pintora — Nair Batista — poetisa — Cyro Martins — escritor — Fernando Guedes — escritor — Julio Teixeira — advogado — Bernardo Ellis — escritor — José Garcia Goddi — poeta — Wladimir Guimarães — escritor — Jacinta Passos Amado — poetisa — Caio Prado Junior — escritor — J. Vilanova Artigas — arquiteto — Rivaldava Mendonça — advogado — Omar Catunda — professor — David Rosenberg — professor — Francisco Sá Pires — professor — Letícia Rodrigues de Brito — advogado — Edgardo Prado Lopes — engenheiro — David Lerner — engenheiro — Yémine Junior — professor — Armando Ziller — bancário — Orlando Bonfim — vereador — Baciela Couto — bancário — Olímpio Melo — bancário — Arcelina Fochet Gó — advogada — Pany Taback — jornalista — Clotilde Prestes — Comerciante — Aristides Saldanha — vereador — Elizeu Alves de Oliveira — vereador — Milton Lobato — vereador — Antônio Silva — operário — Lincoln Cent — Serventário — J. de J. — advogado — Aldo Moraes — diretor da A LUTA, de Mar... — Elgo Costa — dire...

tor da TRIBUNA DO PARA, de Belém, Maria Aragão — diretora da TRIBUNA DO POVO, de São Luiz — Anibal Bonavides — diretor de O DEMOCRATA, de Fortaleza — Luiz do Maranhão — diretor da FOLHA DO POVO, de Natal — José Lucena — diretor do JORNAL DO POVO, de João Pessoa — Rui Antunes — diretor da FOLHA DO POVO, de Recife — José Almeida — jornalista — Fragmon Borges — diretor da A VERDADE, de Aracaju — Almir Matos — diretor de O MOMENTO, de Salvador — Telmo Maia — diretor da FOLHA CAIXABA, de Vitória — Pedro Motta Lima — diretor da IMPRENSA POPULAR, do Rio — Osvaldo Pervira — jornalista — Edgido Squett — jornalista — Maria da Graça Dutra — jornalista — Paulo Mota Lima — jornalista — Antunes de Almeida —

... (Conclusão da 1.ª pag.)

trair as cicatrizes por todo o corpo. E completou: — O que me consola é que um dia eles estarão na força! O bravo metalúrgico veio acompanhado de sua esposa, D. Edith Muniz Pereira da Silva. Ela está grávida do oitavo filho. Fala, também, indignada: — Os miseráveis roubaram até cinquenta cruzeiros que nós possuíamos para as despesas daquele dia...

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)

... (Conclusão da 1.ª pag.)



«ANNA LUCASTA»

Y. MAIA

«Anna Lucasta», filme dirigido por Irving Rapper, tendo como principais atores: Paulette Goddard, William Bishop, Oscar Homolka e Broderick Crawford, foi estralado e cenarizado por Philip Jordan, também autor da peça teatral, «Anna Lucasta» já foi representada no teatro norte-americano, por um famoso elenco negro, e, agora, em sua versão cinematográfica, a história incestuosa de «Anna Lucasta» foi desenvolvida numa família polonesa imigrada na América do Norte.

A censura ao «colosso americano» não consente que determinados temas sejam vestidos em personagens de nacionalidade norte-americana. Eis a razão porque o «gungster» é, geralmente, italiano, a prostituta é francesa, espanhola ou sul americana, (sim, porque a americana do norte canta apenas no «night club» e toma Coca-Cola com o «boy friend» no apartamento), o mexicano faz serenatas e diz bobagens, o menino judeu (anjo de cara suja) rouba maçãs dos tabuleiros em «Eat Side», e assim por diante.

A família americana, ariana de verdade, é coisa intocável e fica representada no papel, na mamãe, na titia e no filhinho Andy Hardy.

A consagrada dançarina negra, Katherine Dunham, numa conferência que realizou, falando em português, disse que não somente os negros sofrem o preconceito racial americano, e sim, também, o italiano, o mexicano e o judeu.

Sobre o filme «Anna Lucasta», temos a dizer que se trata de uma realização comum, embora seja, de alguma forma, ao tratamento rotineiro de outras produções. Este valor é transmitido, com certeza, pelos costumes desenhados nas personagens polonesas, tendo em Oscar Homolka e Broderick Crawford seus melhores suportes.

O conteúdo é quase melodramático. Um motivo de música negra comparece numa cena de «bas-fonds», suscitando a presença de que deveria ter sido o espetáculo teatral de «Anna Lucasta», representada pelo elenco negro.

«Anna Lucasta» não chega a possuir a força dos tipos de Eugene O'Neill, embora seja visível a afinidade de Philip Jordan com o autor de «Anna Christie».

Philip Jordan poderia ter empreendido maior beleza à produção de «Anna Lucasta» pela neve. (Gosto da neve. Tudo parece mais limpo.)

Para quem aprecia Paulette Goddard, o filme oferece alguns momentos de razoável interpretação: não esperemos, no entanto, o excepcional, coisa que não comparece nesta «Anna Lucasta», filtrada e arrumadinha pela censura. O fotógrafo de «Anna Lucasta» é Sol Polito, mestre em sua profissão.

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOE — «Capturado», com George Raft e Ella Raines, às 14, 14.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

SAO LUIZ — IMPERIO — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — «Sem Piedade», com Carla del Poggio e John Kitzmiller, às 14, 15.30, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ODEON — IDEAL — ROXY — CARIOCA — MARACANA — MADUREIRA — ODEON NITEROI — «Madrugadores», com Robert Preston, às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — ELDORADO — ICARAI — CAPITOLIO — «Anna Lucasta», com Paulette Goddard, às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

GLORIA Tel: 22-9616 — «Quem tá de ronda é São Borja», às 20 e 22 horas — Cia. Dery Gonçalves.

CARLOS GOMES — «Rabo de Peixe», às 20 e 22 horas — Cia. Beatriz Costa.

COPACABANA Tel: 27-0020 — «Alegres canções na montanha», às 21 horas — Teatro de Arte.

FENIX — Tel: 22-5403 — «Ninon é do amor», às 20 e 22 horas — Cia. Bibi Ferreira.

FOLLIES — Tel: 27-2116 — Fechado.

REGINA — Tel: 32-5817 — «As mãos de Eurídice», às 20 e 22 horas — Rodolfo Mayer.

RIVAL Tel: 22-2721 — «A noiva deita-se às Onze», às 20 e 22 horas — Aímée e seus artistas.

RECREIO Tel: 22-2801 — «Mulé macho, sim, simhó», às 20 e 22 horas — Cia. Valtier Pinto.

JARDEL Tel: 27-5712 — «Cuba-Livre», às 20.30 e 22.30 — Cia. Geisa Böscoli.

SERRADOR Tel: 42-6442 — «Essa mulher é minha», às 20 e 22 horas — Cia. Procópio Ferreira.

JOAO CAETANO Tel: 43-4276 — «Piccoli de Podere», às 17 e 21 horas.

DAQUI E DOS ESTADOS

O São Paulo contestou a notícia veiculada em alguns jornais de que estava interessado em transferir para as suas hostes o atleta Geraldo Caetano Felipe.

Apesar dos constantes desmentidos de alguns jornais tricolores, continuam as démarches para a contratação do técnico Zezé Moreira.

Até três jogadores de outros clubes poderão reforçar a equipe dos craques que representaram o Brasil, no Torneio dos Camaleões.

Haroldo, o veterano zagueiro que pertenceu ao Fluminense e ao Olaria, talvez seja lançado contra o Botafogo.

Terá início no próximo dia 25 do fevereiro o campeonato brasileiro da juventude.

Moacir, centro-médio do Olaria, está sendo cobiado pelo XV de Novembro, de Piracicaba.

Tijão ou Mario Viana deverão apitar a partida Atlético x Sete de Setembro, decisiva para as pretensões do primeiro título de campeão mineiro.

Edson, centro-médio do Siderúrgico, que será contratado pelo Fluminense, somente chegará no Rio, após o prêmio do domingo, em Belo Horizonte. É isto porque o seu clube tem esperanças em conquistar o título, o que dependerá do resultado do prêmio Atlético x Sete de Setembro.

Chico deverá embarcar para o Sul, neste próximo dia, onde aguarda a resposta do

SEIS TENTOS NA PRÁTICA TRICOLOR

CARLYLE voltou a acertar o pé, assinalando 3 goals — Silas, Didi e João Carlos, os outros marcadores — Ausente Castilho — Orlando e Camagno reapareceram

Preparando-se para enfrentar o Flamengo, na tarde de sábado, no Municipal, exercitaram-se ontem, em Laranjeiras, os profissionais tricolores. Participaram da mesma todos os integrantes do plantel de Alvaro Chaves, inclusive Pindaro e Orlando, o primeiro recém-chegado das férias, em Padua, e o segundo, em litígio com o clube.

O treino, dirigido por Oito Vieira, teve a duração de 90 minutos, dividido em dois tempos de 45. Tal como procede habitualmente, o preparador do gremio das três cores fez inúmeras substituições principalmente, no quadro suplente.

A prática terminou com uma espetacular vitória dos titulares pela contagem de 6 tentos a 1. Carlyle foi o «exor» do treino, tendo marcado três dos cinco tentos assinalados pelo seu bando. Silas, Didi e João Carlos foram os outros marcadores.

As duas equipes estiveram assim formadas: — Vêlodo; Flávio (Dante) e Nesto (Isaac); Valdir, Rubinho (Nilo) e Jair; Haroldo (Joel), Robson (Miltinho), Jeronimo (Venancio), João Carlos (Orlando) e Camagno (Aloisio).

TITULARES: — Fernando; Pindaro (Lafayette) e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa (Emilson) e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Dr. Milton Lobato

Tuberculose — Clínica Geral

Praça Floriano, 55 — 7.º andar

— Cinelândia —

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das

— 9 às 11 horas —

BOTAFOGO E BANGU Em sensacional disputa

A situação dos clubes cariocas, em relação as rendas é a seguinte:

Vasco	2.345.289,00
Flamengo	1.937.818,00
Bangu	1.801.985,00
América	1.800.796,00
Fluminense	1.544.257,00
Botafogo	1.174.997,00

Como se observa, tanto o Vasco como o Flamengo já têm assegurada sua participação no Torneio Rio-São Paulo. O America, o caso de sagrar-se campeão, terá o seu lugar. De qualquer maneira, o gremio de Campos Sales participará do certame interestadual, já que a peleja com o Vasco da Gama, sem contar com a do Botafogo, deverá ultrapassar de 1.500.000,00 cruzeiros. O Bangu está ameaçado pelo Botafogo. O gremio de General Severiano terá que enfrentar o Vasco e o America, podendo perfeitamente arrecadar magníficas somas, enquanto que o Bangu jogará com o Fluminense e o Fluminense, jogos que não deverão apresentar grandes somas.

O Fluminense, por sua vez, está praticamente de fora. Rio-São Paulo, serão: Vasco, Flamengo, America e Bangu com poucas possibilidades de conseguir boas arrecadações. Assim sendo, os quatro prováveis concorrentes ao Torneio ou Botafogo.

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00

Entrada, Cr\$ 200,00. Mensal, Cr\$ 100,00

MARAVISTA. — Perto da mais linda praia

do Estado do Rio

Condução gratis para os pretendentes

Tratar com o sr. PIRES. Rua Andradas.

119 Sob. — Telefone: 43-7279

— 7 às 21 horas —



LIMA, que apareceu no posto de Ipojuca

Ipojuca Ausente

Não treinou ontem o famoso player — Lima e Vasconcelos ocuparam o seu posto — Estão concentrados na Lagoa os craques vascoinos

TREINOU ontem o Vasco, preparando-se para o encontro com o Botafogo. A única novidade da prática foi a ausência de Ipojuca, poupado por recomendação médica. Em seu lugar apareceram Lima, no primeiro tempo e Vasconcelos, no segundo. O antigo craque do America destacou-se entre os seus companheiros, atuando a contento, apto, pois, a integrar a equipe principal, no caso de vir a confirmar-se a ausência de Ipojuca.

As duas equipes formaram com os seguintes jogadores:

TITULARES

Ernesto; Augusto e Laeti; Ely, Danilo e Jorge; Altredo, Maneca, Ademir, Lima (depois Vasconcelos) e Deajar.

RESERVAS

Barbosa; Jim e Haroldo; João Martins, Lolo e Carlinhos; Ferrinho, Luiz, Jair, Jansen e Chico.

A prática teve a duração de uma hora, dividida em dois tempos de 30 minutos. Venceram os titulares pela contagem de 3 a 2. Marcaram Maneca (2) e Ademir para os titulares e Jair e Jansen para os suplentes.

PLACARD

Sábado próximo teremos um Fla-Flu. Pouco se fala neste prelo, pois a atenção maior da torcida está voltada para o choque do dia seguinte, que reunirá, no mesmo local, as equipes do Botafogo e do Vasco.

Noutros tempos, a coisa seria bem diversa. E, a esta altura, na ante véspera do encontro, o Fla-Flu seria o assunto da cidade. Reportagens sensacionais, ilustradas com fotos em todos os ângulos dos integrantes das duas equipes, invadiriam as colunas dos jornais, apesar da crescente crise de papel. Dirigentes, técnicos e chefes de torcida estariam nos periódicos, deitando entrevistas e lançando prognósticos. Hoje é o que se vê. Vascoinos e alvinegros é que paralizam a atenção do público. E isto, sem dúvida, em consequência das atuações da dupla Fla-Flu, que não formará nem no placê.

Iniciando com algum acerto, malograram diante de alguns

dos chamados pequenos clubes. Reacionaram em meio do campeonato, mas voltaram a decepcionar os seus milhares de adeptos no final do certame. E agora, já sem qualquer esperança, anunciam a reabilitação para a próxima temporada. Que venha, são os nossos votos.

Em São Paulo, a coreografia também está fazendo miséria. E três das suas primeiras vítimas foram os craques Jair, Nestor e Rodrigues, todos do Palmeiras. Em consequência, a direção do clube do Parque Antártica não teve outro jeito, senão utilizar-se da terapêutica mais indicada para o caso: Evacuação. E Jair, Nestor e Rodrigues já não são mais titulares.

Treinou o Botafogo



JORGINHO

Individual Apenas

Os rubros estiveram em atividade na tarde de ontem — Maneco e Godofredo ausentes

Embora sem compromisso no domingo seguinte, os craques americanos, desde o início do certame, jamais passaram uma semana sem exercitar-se em conjunto. Isto, no entanto, vem de acontecer, agora, pois os pupilos de Delio Neves, embora rumassem pela manhã, para o estádio

do River, lá chegando não treinaram em conjunto. Realizaram apenas um ligeiro bate-bola, antecedido de um rigoroso individual.

Dois craques não estiveram presentes: Maneco e Godofredo. O primeiro, contudo, acompanhou seus companheiros até Piedade, assistindo à

cursa o exercício.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 13.40 horas.

1.º PAREO — 1.500 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Irresistível	1.º Gay Prince
2.º Granito	2.º Chuva
3.º Califa	3.º Home Fleet
4.º Don Antonio	4.º Aneadilha
5.º Don Antonio	5.º Elanot
	6.º Dança
	7.º Camapuan
	8.º Bola Azul
	9.º PAREO — 1.300 metros
	10.º Bombom
	11.º Bombom
	12.º Bombom

1.º PAREO — 1.300 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Gentil	1.º Glazina
2.º Odemir	2.º Master Bob
3.º Four Hills	3.º Isora
4.º Lagada	4.º Zalus
5.º Matador	5.º La Perugina
6.º Changá	6.º Bakelita
7.º Obelia	7.º Tarentaise
8.º Ornato	

3.º PAREO — 1.400 metros	4.º PAREO — 1.300 metros
1.º Rivera	1.º Glazina
2.º Gasconha	2.º Master Bob
3.º Dona Sinhá	3.º Isora
4.º Obelia	4.º Zalus
5.º Chacota	5.º La Perugina

1.º PAREO — 1.400 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Rivera	1.º Glazina
2.º Gasconha	2.º Master Bob
3.º Dona Sinhá	3.º Isora
4.º Obelia	4.º Zalus
5.º Chacota	5.º La Perugina

1.º PAREO — 1.400 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Rivera	1.º Glazina
2.º Gasconha	2.º Master Bob
3.º Dona Sinhá	3.º Isora
4.º Obelia	4.º Zalus
5.º Chacota	5.º La Perugina

1.º PAREO — 1.400 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Rivera	1.º Glazina
2.º Gasconha	2.º Master Bob
3.º Dona Sinhá	3.º Isora
4.º Obelia	4.º Zalus
5.º Chacota	5.º La Perugina

1.º PAREO — 1.400 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Rivera	1.º Glazina
2.º Gasconha	2.º Master Bob
3.º Dona Sinhá	3.º Isora
4.º Obelia	4.º Zalus
5.º Chacota	5.º La Perugina

1.º PAREO — 1.400 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Rivera	1.º Glazina
2.º Gasconha	2.º Master Bob
3.º Dona Sinhá	3.º Isora
4.º Obelia	4.º Zalus
5.º Chacota	5.º La Perugina

até 15 horas



PANAGUATO, que voltou a impressionar no ensaio de garantido a sua escalada para domingo proxi

Treinou o Botafogo

Tendo em vista o seu próximo compromisso, os craques alvinegros estiveram em ação, na tarde de ontem. A prática, que teve a duração de noventa minutos, terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 4 a 1, tentos de Aristosto (3) e Neca para os vencedores e de Baduca reservas.

O quadro titular, que sem Otávio, apresentou seguinte constituição:

Oswaldo; Bas e Sanbino; Avila e Juvenal; Guiso, Geninho, Aristosto e Braguinha.

ANTONIO ROLLEMBER
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13.40 horas.

1.º PAREO — 1.300 metros	2.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

2.º PAREO — 1.300 metros	3.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

3.º PAREO — 1.300 metros	4.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

4.º PAREO — 1.300 metros	5.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

5.º PAREO — 1.300 metros	6.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

6.º PAREO — 1.300 metros	7.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

7.º PAREO — 1.300 metros	8.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

8.º PAREO — 1.300 metros	9.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

9.º PAREO — 1.300 metros	10.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

10.º PAREO — 1.300 metros	11.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º Accordeon
3.º Santa Pua	3.º Bannhal
4.º Mangarito	4.º Comtesse
5.º Happy Boy	5.º Guambi
	6.º Path Finder

11.º PAREO — 1.300 metros	12.º PAREO — 1.300 metros
1.º Tocantins	1.º Lor Orion
2.º Farewell	2.º

GRAVE AMEAÇA A SAÚDE DOS MORADORES DE COPACABANA

OS ESGOTOS FORMOU LAGOS DE ÁGUAS PUTRIDAS, QUE ACAR-
O PERIGO DE UMA EPIDEMIA DE TIFO — O PREFEITO NEM DA PELOTA

na em Copaca-
deantada praia
é verdadeira-
ecor. A praia da
Aveiro dos grãfi-
de turismo prefe-
rênciosos e que se
mo no mundo, quer
a música, quer através
s. Para os turistas vir
não visitar Copacaba-

na é a mesma coisa que ir à
Roma e não ver o Papa —
assim eles encaram a cidade
praia. Por tudo isso, quando
aquele banhista chega ao re-
laxamento absurdo a que che-
ga porque inutilmente exa-
mos num fim de era. Sim! Que
o Prefeito Mendes de Moraes
não tome conhecimento das pre-
cárias condições de urbanismo

Janeiro, Quinta-feira, 11 de Janeiro de 1951

PRENSA POPULAR

LAGUNAS DE DETRITOS
Essas considerações são for-
muladas em vista do atual esta-



hegou Rei Momo! — A cidade já se encontra sob o domínio de Momo, o rei mais democrático
mundo. Sua Majestade chegou há alguns dias, quase incógnito e, apesar disso, não bancou
e. Entrou na folia, pois o seu reinado será de pouco tempo. Numerosos clubes, ranchos,
das de samba, frevos etc. desfilaram pela avenida Rio Branco, em homenagem ao Augusto
ano. Mas, Sua Majestade demorou-se na rua, depois de passar ligeira revista aos seus
suidos, que não compriam nos salões, acompanhados de algumas doses de água que
não bebe, recolheu-se a uma de nossas mais tradicionais agremiações recreativas.
Além era "bom", sua divida, e por isso Rei Momo se a deixou, quando não mais pôde
sucesso do Black-out: «Ai, cachanga, por favor não me aborrecer. Você desça pra
barriga, mas não suba pra cabeça.» Ai, Ai.

POVO se diverte

a segunda apuração

o grande impulso na última semana, o concurso pa-
peira, A.C.C. para a escolha da Rainha do Carnaval.
O resultado da primeira apuração colocou na liderança
a moçoleta Lolita Rios, com 1.100 votos. Hoje as 11 ho-
ras da A.C.C., será realizada a segunda apuração
tando-se grandes surpresas pois duas novas candidatas to-
apresentadas. Glória Rogério, uma carioca, vem por
representação pela "Luz Estreia do Silêncio e Carnei-
ra", um brolhino de Copacabana, que tem seu reu-
to na Associação Atlética do Banco do Brasil.

ESCOLAS DE SAMBA

Imperio Serrano
Imperio Serrano, a escola tri-
pica do desfile oficial, pros-
e os seus preparativos
e a conquista de mais uma
vitoria. Embora to-
res anos, que tem sido
ra, não haja disputa
rtida, Estação Primeira,
a Vijay e a antiga on-
a vitória. Inverno su-
s do suas co-irmãs,
o erer, portanto, que
uma a palma os lou-
as com estas tradi-
as. E isto porque, no
desta feita, teremos
rle unico.
ano na dura parada do
o desfile e que Aniceto
es, compositor da escola
ntou no ultimo ensaio es-
samba, que deu o no-
Verás Quem So...
oh! minha rapaziada
a esta gente magoada
se tem a ninguém
respeita a qualquer
ado
o Imperio
e tem.

naval
oal

PASSA
NÚMERO
ROS QUE
USAR A

Dental
AS

Dental

VOCE TAMBEM
BRASILEIRO
SAR A

LAS

ES BOA
CENTO
R.3

COLEGIO LUTECIA

nos cursos, Ginásial, Classico e Científico

DIURNO E NOTURNO

Matrículas abertas

RUA 24 DE MAIO, 49

LIBERATO BITTENCOURT FILHO

Comunica a seus amigos, alunos e antigos

alunos que reiniciará suas atividades, no

corrente ano, no

COLEGIO LUTECIA

nos cursos, Ginásial, Classico e Científico

DIURNO E NOTURNO

Matrículas abertas

RUA 24 DE MAIO, 49

do da praia de Copacabana.
Pequenas lagoas formaram-se
em diversos pontos da praia,
em consequência da retum dos
esgotos e se transformaram
em focos de miasmas. Nessas
lagoas de águas putridas,
bolam detritos de todas espe-
cies, inclusive cachorros, gatos
e ratos mortos, que apodrecem
o liquido viscoso, esverdeado e
de exalações fétidas.

AMEAÇA A SAÚDE PÚBLICA

Que o senhor Mendes de Mo-
raes tenha perdido na perspecti-
va, está certo. Porém é ele
ainda (para infelicidade geral)
o responsável pela administra-
ção municipal e lhe cumpre a
obrigação de zelar ao menos,
pelos princípios, conselhos da
saúde pública.

Os pequenos pântanos da
praia de Copacabana são focos
letais especialmente de tifo.

A praia continua a ser frequen-
tada, embora com menos inten-
sidade. E qualquer dos seus
frequentadores, mormente as
crianças, sempre inda-vidas ao
perigo, pode: se contaminar o
rigo de uma epidemia tífica,
propagar a doença a outras pes-
soas, acarretando o terrível pe-

tanto mais fácil quanto é noto-
rio que no bairro granfio a po-
pulação pobre, das favelas e dos
cortiços, é bem elevada e não
dispo de recursos médicos com
quem contam os ricos. Se
contelhrem a febre, tornar-se-ão
transmissores da moléstia.
Urge uma providência.

AS FANTAZIAS FICAM MAIS BONITAS
Com os tecidos da
A BONECA DE SEDA
A CASA DAS FAZENDAS BONITAS
Setins lisos — Listados
Estampados — Organzas
Chitão — Prateados
AV PASSOS, 54 esquina de Buenos Aires)

PREPARAM-SE OS JORNALISTAS PARA O PLEITO DO DIA 26

1.200 associados com direito a voto — Grande entusiasmo em torno das chapas sem atestado de ideologia

A nossa reportagem esteve
ontem na sede do Sindicato dos
Jornalistas Profissionais do Rio
de Janeiro, a fim de observar
o ambiente nestes dias que
precedem o pleito naquela en-
tidade. O entusiasmo dos pro-
fissionais de imprensa e a sua de-
cisão de elegerem uma diretoria
para reorganizar o seu órgão re-
presentativo em suas tradições
de democracia sindical, empen-
hado com zelo e dedicação na
defesa dos interesses e reivin-
dições da corporação, e reivin-
dições dos associados que estive-
ram quites até 10 dias antes
das eleições.

Prazo para quitação
«A seguinte a nota oficial
da diretoria:
«As instruções do Ministério
do Trabalho determinam que só
poderão votar nas eleições sin-
dicaes os associados que estive-
rem quites até 10 dias antes
das eleições.
Penalizando-se o pleito para a
constituição dos órgãos dire-
tores do Sindicato no dia 26 do
corrente mês, só poderão exer-
cer o direito de voto os associa-
dos que se quitem no dia 16
do mês em curso.
Com o objetivo de facilitar
os associados o comparecimen-
to às urnas, a diretoria do Sin-
dicato deliberou facilitar dentro
das determinações estatutárias
o pagamento das mensalidades
em atraso.
PERSPECTIVAS DE VITÓRIA
PARA AS CHAPAS LIMPAS
Segundo tivemos oportunidade
de apur: em palestra com
confrades de outros jornais, o
peso da votação será dividido
entre os candidatos que não re-
quereram o infame atestado de

ideologia, isto é, os que se ali-
nam nas chapas encabeçadas
pelo sr. Porto da Silveira, atual
presidente do Sindicato, e pelo
contra: Nestor Barbosa Guimaraes.
Há, porém, os que afir-
mam ser a Chapa Porto da Sil-
veira a mais cot. A de vez que
os profissionais de imprensa, na
vigência do mandato desse can-
didato, tiveram satisfação a sua
reivindicação mínima de um
aumento de salários de 40 o
50%, tendo a esperar a nova
lei de revisão dos salários mí-
nimos profissionais, cujo pro-
jeto, elaborado por uma comi-
ssão sindical, já deu entrada na
Câmara dos Deputados. Há ain-
da o fato de que entre os can-
didatos dessa chapa encon-
tram-se verdadeiros batalha-
dores da corporação, associados
que sempre mantiveram a sua
vida profissional vinculada ao
seu organismo sindical.
A opinião mais generalizada
entre os profissionais de im-
prensa é de que a vitória da
Chapa Porto da Silveira depen-
derá muito do trabalho da Co-
missão Pró Eleição desses can-
didatos.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

No dia 26 próximo realizar-se-ão eleições em duas entidades
dos sindicais: Sindicato dos Marceneiros e Sindicato dos Jorna-
listas. O resultado desses pleitos será de grande alcance na
atualidade do movimento sindical. Nesses dois Sindicatos exis-
tem chapas aceltas pela secretaria, desacompanhadas do ates-
tado de ideologia ilegalmente exigido pelo Ministério do Traba-
lho. No órgão dos trabalhadores na indústria do mobiliário to-
a assembleia, cujas decisões são soberanas, que resolveu a não
exigência do documento policial. No Sindicato dos Jornalistas
deliberação idêntica foi tomada pela atual diretoria o veto como
consequência de um entendimento tacito havido entre os cabeças
das três chapas que se apresentaram à primeira convocação do
pleito. A diretoria cumpriu o acordo, e os Srs. Porto da Sil-
veira e Nestor Barbosa Guimaraes, bem como seus companhe-
iros de chapa, deram um grande exemplo de dignidade profissio-
nal e fidelidade aos princípios em que assenta o sindicalismo.
livro, apresentando-se como candidatos nas eleições de 26 sem
terem se submetido ao atestado infame, abusivamente exigido nas
instruções fascistas do Sr. Honorio Monteiro. O mesmo nar-
teu o Sr. Victor do Espírito do Santo, que, pretendendo limpa-
a fachada e pensando com isso ludibriar seus colegas de corpo
ração, solicitou do espadador Boré o passe livre e lavrou contr
o seu próprio ato um protesto bastante ridiculo. Os profissionais
de imprensa mostraram nas urnas de que lado se colocam:
ao lado dessa polícia de espadadores, de assaltantes de offici-
gráficas e empasteladores de jornais, ou do lado em que formam
os trabalhadores que defendem o direito de ganhar o seu pão
em paz e em liberdade e de defender seus interesses e reivin-
dições em um órgão de representação por eles mesmo dirigido.
No Sindicato dos Marceneiros os peigos da Junta Gover-
nativa, procurando fugir ao cumprimento de resolução de as-
sembleia soberana, criam os maiores embaraços aos candidatos
da Chapa Independente. Nesses dois Sindicatos a vitória dos
candidatos que não se sujeitaram ao atestado de ideologia é de
importância fundamental, e cada associado tem em suas mãos
parte dessa responsabilidade.

MARIA DA GRAÇA
NOVO ADMINISTRADOR
NO SINDICATO DOS META-
LURGICOS — Para substituir
funcionário do Ministério do
Trabalho colocado na direção
da entidade, foi nomeado por
portaria ministerialista, e to-
mou posse ontem, do cargo
de administrador, o operário
metalurgico João Vaz Coelho,
empregado da Metalurgica
Santa Luzia.
HOJE, ELEIÇÃO NO SIN-
DICATO DOS TRABALHA-
DORES EM VIME — As urnas
funcionam na sede da en-
tidade e concorre chapa uni-
ca, encabeçada pelo sr. Oro-
zimbo da Silva.
ELEIÇÕES MARCADAS PARA
O DIA 26 — No Sindicato dos
Jornalistas Profissionais, con-
correndo três chapas, que são
as seguintes: Chapa n. 1,
sem atestado de ideologia.
DIRETORIA — Alberto Por-
to da Silveira, Luiz Ferreira
Guimaraes, Jocelyn dos San-
tos, Gumerindo Cabral de
Vasconcelos, Afranio Tavares
Vieira, Carlos Alberto Ponzo
e Heracleio Assis Salles.
SUPLENTE — José Li-
mar de Oliveira Morel, Renna-
to Peixoto de Alencar, Deo-
doro da Costa Lopes, Frederi-
co Lourenço Gomes, João
Constantino Ribas, Angel
Regato e Sebastião Santana
CONSELHO FISCAL — Do-
mingos da Costa Rubim, Lu-
cilio Teixeira de Castro e
Aristeu Achilles dos Santos
SUPLENTE — Jamil Al-
ves Sampaio, Francisco de
Paula Jun e José da Silva
Lisboa.
REPRESENTANTES PARA
A FEDERAÇÃO — Augusto
de Freitas Lopes Gonçalves
e Alvaro Pinto da Silva.
Chapa n. 2, sem atestado
de ideologia:
DIRETORIA — Nestor Bar-
bosa Guimaraes, Edgard Gar-
cia de Leger Lobão, Américo
Teixeira Palla, Saint-Clair
da Cunha Lopes, Mario de
Araujo Horn, Francisco Al-
ves Pinheiro e Luiz dos San-
tos.
SUPLENTE — José Cos-
tinho Barriga Filho, Louri-
val Dallier Pereira, Alberici
de Paula Chaves, Carlos Pe-
reira Nunes, Alarico Paes Le-
me de Abreu, Rimus Rodri-
gues Prazeres e Simão Rout-
man.
CONSELHO FISCAL — João
Guedes de Melo, Gastão de
Carvalho e Alexandre Mar-
cos Konder.
SUPLENTE — Gastão de
Castro Cunha, José Candido
de Carvalho e Giuseppe Ar-
turo Chiaroni.
REPRESENTANTES PARA
A FEDERAÇÃO — Brenno Pi-
nheiro e Armando Louzada.
Chapa n. 3, todos os can-
didatos requereram o atesta-
do:
DIRETORIA — Vitor do Es-
pírito Santo, Edgard Pillot
Drummond, José Leão Padri-
lha, Nestor Santos, Gidasio
de Oliveira, José Barbosa Pa-
checho e Geraldo de Andrade
Werneck.
SUPLENTE — Canor Si-
mões o Celho, Herminio Car-
doso da Silva, Nestor Bar-
bosa Guimaraes, Wilson de
Oliveira, René Deslandes,
Everardo Lopes e Celio Na-
grellos de Barros.
CONSELHO FISCAL — Ger-
son Daniel de Deus, Marie
Signorette e Esperidião Espe-
Paulo.
SUPLENTE — Italo Sal-
ganha da Gama, Fausto Guimaraes de Almeida e Ansel-
mo Domingos Silvino.
REPRESENTANTES PARA
A FEDERAÇÃO — André Car-
razzoni, José Gomes Talarico,
Octacilio Silverio de Cas-
tro e Manoel João da Costa
Pinho.
SINDICATO DOS MARCI-
NEIROS — Há uma só cha-
pa apresentada, a Chapa In-
dependente, encabeçada pe-
los líderes da corporação, An-
tonio Marques e Gregorio
Paixão, que apresentam um
programa de reivindicações
mínimas dos trabalhadores
na indústria do mobiliário.
AMANHÃ, IMPORTANTE
ASSEMBLEIA NO SINDICA-
TO DOS MARCENEIROS —
Realizar-se-á às 13 horas na
sede da entidade, à Av. Ma-
rechal Floriano n. 225, e tem
por finalidade debater e as-
sentar resoluções relativa-
mente ao pleito do dia 26. A
Comissão Pró Eleição da Cha-
pa Independente está mobi-
alizando os associados para
comparecerem em massa.

Camisaria PAZ
Calças de tropical desde Cr\$ 98,00
Camisas desde Cr\$ 29,50
Cuecas desde Cr\$ 11,90
grandes sortimentos de novidades para
homens
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 16
Precisa-se Bons Pintores
PAGA-SE BEM
Rua Dr. Ezequiel N.º 14

COMECE 1951 comprando
na GALERIA DOS RÁDIOS
pelo plano **GR**
lembrando-se de que na GALERIA DOS RÁDIOS
SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO!
Relógios - Máquinas de Costura - Fo-
gões a Óleo - Geladeiras - Rádios -
Eletrolas - Enceradeiras - Liquidific-
dores - Máquinas de Lavar Roupas -
Baterias - Material Elétrico.
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO
DA 1.ª FASE
Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Ials 22-5279 e 22-1135

QUE VAI PELAS FABRICAS
Nesta seção registramos reclamações e denúncias so-
bre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A
fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja
os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos
próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondên-
cia para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19
— sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas de-
nuncias e sugestões.
NO MOINHO INGLÊS
Os trabalhadores do Mo-
inho Inglês — Seção de Mas-
sas — reclamam contra a
falta de um bebedouro. Só
há torneiras no saguão da
fábrica e os mestres têm or-
dem de punir todo aquele
que se afastar do recinto da
seção, na hora de trabalho.
O fato está despertando jus-
ta revolta do pessoal.
ESTABILIDADE
Na Fabrica Luz Estreia os
patrões usam e abusam do
sistema de contratos trimes-
trais. Procuram, com isso,
evitar que seus operários
atingam o tempo necessário
ao direito de férias, indeniza-
ção e aviso prévio em caso
de dispensa.
INTOXICAÇÕES
NO GAZOMETRO
Recebemos denúncia de
que os casos de intoxicação
estão se tornando cada vez
mais frequentes entre os tra-
balhadores do Gazometro. As
máscaras fornecidas pela Li-
ght são totalmente impres-
táveis, tornando os operários
indifesos contra o gaz carbo-
nico.
LUCROS NA
FORD MOTOR
A Ford Motor Co. Export
Inc. teve um lucro líquido
de quase 70 milhões de cru-
zeiros o ano passado. O di-
nheiro pleiteado pelo pessoal
como abono de fim de ano,
iria custar à Cia. menos de
dois milhões. Os patrões
afirmaram, no entanto, a não
concessão de abono, por edi-
ficuldades econômicas. E
tempo dos trabalhadores des-
mascararem essa chantagem
e exigirem o que têm direito.
CONTRA O LÓIDE
BRASILEIRO
Francisco das Chagas San-
tiago, trabalhador da Admi-
nistração do Porto, queixa-se
de haver sido descontado em
um dia de salário, pelo fato
de ter faltado um dia por
doença.